



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
PATO BRANCO – PARANÁ

ATA Nº 05/2022 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMSEA

Ao décimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e dois às oito horas e quarenta minutos, reuniram-se no auditório do Largo da Liberdade, sito à Rua Araribóia, 1222, Bairro La Salle, nesta cidade, os conselheiros membros do COMSEA, conforme lista de presença, tendo como pauta: 1) Plano Municipal de Segurança Alimentar; 2) Preços de panificados no PNAE e PAA; 3) Aumento Insegurança Alimentar. Estiveram presentes os conselheiros: Bruna Rebonatto, Fabiani Eloize Michelin, Irio Pirola, Maria Seloir Moreira Ribas, Benigno Kozelinski e Marcos Jamil Auache. A Secretária do COMSEA inicia a reunião, dá boas vindas a todos e dá início à pauta do dia informando que a elaboração do segundo Plano de Segurança Alimentar e Nutricional está se encaminhando para finalização, que o arquivo contendo as informações foi compartilhado no grupo de whatsapp do conselho e que é importante que os conselheiros acompanhem os trabalhos e dêem sugestões de ações. Relata que a reunião com o prefeito municipal para tratar sobre o tema e definir prioridades da gestão ocorreu na semana anterior e que os próximos passos para a finalização do plano são: 1. Enviar para o COMSEA e caso emitam sugestões, CAISAN e comissão técnica avalia se acata ou não; 2. CAISAN (secretários) e Comissão técnica se reúnem para aprovação, com registro em ata; 3. Publicação do decreto de lançamento do plano; 4. Encaminhar para CAISAN estadual. Benigno sugere que se faça uma reunião extraordinária para aprovação do plano e sendo aceito por todos fica acordado que haverá reunião no dia vinte e quatro de junho e que o arquivo será previamente disponibilizado. Irio Pirola, representante da cooperativa dos agricultores familiares relata que os agricultores que produzem panificados tem relatado que os preços dos programas estão defasados. Bruna relata que, de fato, como é de conhecimento amplo os preços dos alimentos tem sofrido grandes alterações e que é justo que ocorra um reequilíbrio de valores, entretanto para que isso ocorra a cooperativa deve protocolar uma solicitação, relata ainda que a cooperativa já está ciente deste trâmite à alguns meses porém até o momento não encaminhou a documentação necessária. No que diz respeito ao Programa de Aquisição de Alimentos não é possível alterar preços, porém como a forma de operacionalização é diferente, os agricultores têm deixado de entregar cuca e pão e entregue bolacha caseira, que possui um preço mais atrativo. Bruna relata ainda que o projeto atual do PAA deve finalizar dentro de no máximo dois meses. Marcos complementa informando que até o momento não há informações sobre novos projetos e que o governo federal reduziu significativamente os recursos para estes programas, o que é especialmente preocupante neste momento em que a insegurança alimentar aumentou, atingindo mais de cento e vinte cinco milhões de pessoas. Também que o conselho deve pensar em ações para combater a insegurança alimentar no município e que deve-se pensar em propostas para incluir no plano e também que o conselho possa fazer durante o ano. Maria Seloir questiona sobre o restaurante popular, uma vez que este poderia contribuir com o acesso à alimentação, Marcos informa que o projeto já foi enviado, não havendo nenhuma pendência do município neste momento. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente reunião, e, para constar, eu, Bruna Rebonatto, lavro a presente ata que segue anexa à lista de presença assinada por mim e por todos os presentes.